

EXMO(A) SR(a) PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO RIO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

Fl.: 02
Proc.: 12/2017-72
18
AA/GSA/JAD - Protocolo

Ref. Recurso Administrativo – Edital nº 08/2017 - Concorrência

PLANNUS ENGENHARIA LTDA, pessoa jurídica de Direito Privado, com sede na cidade de Brasília/DF, na SRTVS, Quadra 701, Conj. D, Bloco C, Sala 320, Edifício Centro Empresarial Brasília, CEP 70.340-907, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.635.202/0001-00, por seu representante legal que esta subscreve vem, tempestivamente, com supedâneo no artigo 109 da Lei nº 8.666/93 e nos itens 14.1 e 14.5 ambos do presente Edital de Concorrência, na presença de Vossa Senhoria, interpor

RECURSO ADMINISTRATIVO

Em face da decisão proferida pela douta Comissão de Licitação, do Edital nº 08/2017, que inabilitou a ora REQUERENTE, conforme os fatos e fundamentos a seguir aduzidos:

I – Do Cabimento

1.É cabível a interposição do presente recurso, conforme preceituado no artigo 109, I, a) da Lei nº 8.666/93, por se tratar de inabilitação da licitante.

II – Doas Fatos

2.Foi publicado o Edital nº 08/2017 da CODEVASF, iniciando procedimento licitatório tipo Técnica e Preço, na modalidade Concorrência, com o objetivo de contratação de empresa para Elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, instrumento que subsidiará a avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento denominado Sistema de Diques da Baixada Maranhense, localizado no estado do Maranhão.

3.A empresa ora RECORRENTE, PLANNUS ENGENHARIA LTDA, por ter como função principal de suas atividades a excelência na prestação de serviços em temática ambiental, e portanto, adequado ao objeto licitado, manifestou o interesse de participar do certame.

4.Ocorre, que na fase de habilitação, conforme Comunicação Externa remetida pela Secretaria de Licitações, a RECORRENTE foi inabilitada. Segundo o Relatório de Exame e Julgamento da Documentação (Processo nº 59500.000927/2016-27), item 3.3 da Qualificação Técnica, a Inabilitação se deu sob a alegação de que os atestados e CAT's apresentados pela ora RECORRENTE não se referem à elaboração de estudos que utilizem a metodologia exigida.

5.A seguir, será demonstrado, de forma clara e objetiva, que tal inabilitação não procede, por disposição do próprio Edital e do processo licitatório.

III - Do Direito

6.Preliminarmente, cumpre ressaltar que a Constituição Federal de 1988, no art. 5º, LV, assim preceitua:

“Art. 5º, LV – aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral, são assegurados o contraditório e a ampla defesa, com os meios e recursos e ela inerentes”.

7.Nestes termos, a interposição do presente Recurso Administrativo é a via eleita mais adequada para esta RECORRENTE almeja que seja atendido seu direito de continuar sua participação no

Fl.: 04
Proc.: 2212/17-72
08
AAJGSAUAD - Protocolo

procedimento licitatório.

8.A Doutra Comissão de Licitação, reafirma-se, inabilitou a RECORRENTE sob alegação de que os atestados e CAT's apresentados não se referem à elaboração de estudos que utilizem a metodologia exigida. 9.Pois bem, tal alegação, vai de encontro ao caderno de perguntas e respostas do Edital nº 8/2017, que, em seu Questionamento nº 12, assim preceituou:

9.O instrumento convocatório que deu início ao certame, o Edital 08/2017 indica em seu item 4.2.2.3, bem como em seu anexo I, Termo de Referência, item 8, a necessidade de apresentação de atestados de capacidade técnica comprovando a execução de Serviços de Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA (4 pontos por estudo comprovado); bem como de Serviços de Elaboração de estudos similares (2 pontos por estudo comprovado).

10. Por “Serviços Similares” consta na pág. 5 do Termo de Referência a definição a seguir:

B.1.SERVIÇOS SIMILARES – Projetos elaborados anteriormente com o mesmo grau de dificuldade e controle dos propostos neste Termo de Referência. Entende-se por similares os estudos que contemplam os itens a seguir:

- Plano de Controle Ambiental/Relatório de Controle Ambiental - PCA/RCA
- Relatório Ambiental Simplificado - RAS
- Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA
- Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV
- Estudo de Médio Impacto Ambiental - EMI.

11. Durante a fase de questionamentos do edital foi formulado o questionamento evidenciado na sequência, e que consta do documento CE 75/17 - Esclarecimentos Edital nº 8-2017:

Questionamento 12: quanto aos atestados de serviços similares entendemos que serviços como o de gerenciamento ambiental; de execução de programas ambientais; de elaboração de diagnóstico ambiental; e de estudos de viabilidade técnica e econômica também podem ser entendidos como serviços similares ao serviço relacionado ao objeto

deste edital visto que estes possuem o mesmo grau de dificuldade e controle de processos propostos pelo termo de referência do referido edital.

Estamos corretos?

Fl.: 05
Proc.: 1212/17-70
AAIGSAUAD - Protocolo

Resposta 12: sim está correto o entendimento

12. Na proposta técnica apresentada pela REQUERENTE consta o seguinte acervo de serviços técnicos executados e devidamente comprovados por meio das ARTs junto ao CREA.

| | Nome do Serviço | Descrição do Serviço |
|---|--|---|
| 1 | Relatório da Flora das margens da ponte sobre o rio Itacutu na BR-401/RR | Elaboração do relatório para autorização de supressão de vegetação para as obras de implantação da ponte internacional na rodovia BR-401/RR, sobre o rio Itacutu, na fronteira entre Brasil – Município de Bonfim/RR e a Guiana – Cidade de Lethem. |
| 2 | Elaboração do Plano de Transporte de Carga Perigosa e Plano de Atendimento Emergencial e de Meio Ambiente a Sinistros, de produtos a serem transportados em rodovias ou estradas de serviços para execução do Polo de Desenvolvimento Sustentável da região de Estrela | Elaboração do Plano de Transportes de Carga Perigosa e Plano de Atendimento Emergencial e Meio Ambiente a Sinistros para implantação do projeto Polo de Desenvolvimento Sustentável da Região da Estrela nos trechos: 1- Segmento: Via principal, da rótula de entrada ao Centro de Tratamento de Resíduos. Extensão: 2.400m com caixa de rolamento de 7 metros de largura. 2- Segmento: Via secundária. Extensão: 2.800 m com caixa de rolamento de 6 m de largura. Segmento: Via dos Condomínios Industriais. Extensão: 7.000 m com caixa de rolamento de 6 m de largura |
| | GESTÃO AMBIENTAL | |
| 3 | Consultoria especializada na Gestão Ambiental, abrangendo a Supervisão Ambiental, Gerenciamento Ambiental, Execução de Programas Ambientais, bem como elaboração do Plano de Ação de Emergência, Plano de Gerenciamento de Riscos e Plantio Compensatório, na rodovia BR-163/364/MT, trecho Div. MS/MT – Div. MT/PA, subtrecho: Entr. MT-457 (A) (p/ Jaciara) – Início da Variante I Serra de São Vivente, segmento km 190,30 ao km 261,90, com extensão de 71,60 km, cujas obras são objetos do contrato TT-723/2013-00 com o DNIT e ART nº1774469. | Envolve a Supervisão, os seguintes programas: - Programa Ambiental de Construção – PAC. - Subprograma de Prevenção e Controle de Processos Erosivos. - Subprograma de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos. - Subprograma de Desmobilização e Instalação de Apoio. - Programa de Recuperação de Áreas Degradadas. Gerenciamento Ambiental dos seguintes programas: - Programa de Prevenção de Endemias; - Programa de Prevenção de Acidentes. - Programa de Indenização, Reassentamento e Desapropriação. - Desenvolvimento, implantação e operacionalização de Sistema de Gestão Ambiental Georreferenciado, com acesso via web. |

AAIGSAAIAD - Protocolo

| | | |
|---|---|---|
| | | <p>Execução dos Programas Ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Gestão e Supervisão Ambiental - Programa de Controle de Supressão de Vegetação. - Programa de Controle de Material Particulado, Gases, Ruídos e Vibrações. - Programa de Monitoramento e Controle da Poluição Atmosférica. - Programa de Monitoramento da Qualidade da água. - Programa de Educação Ambiental - Programa de Comunicação Social - Programa de Monitoramento e Resgate Arqueológico - Programa de Proteção à Flora e Fauna - Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação - Subprograma de Resgate de Germoplasma - Subprograma de Monitoramento da Fauna. |
| 4 | <p>Gestão Ambiental, abrangendo a Supervisão Ambiental, Execução de Programas Ambientais, bem como elaboração do Plano de Gerenciamento de Riscos, Plano de Emergência Individual, das obras de Construção das Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte nos Municípios de Barrerinha, Boa Vista do Ramos, Itapiranga, Careiro da Várzea, Iranduba, Beruri, Canutama, Codajás e Tapauá, todos no Estado do Amazonas, cujas obras são objeto dos contratos nº001 e 002/2010, junto à SEINF – Secretaria de Estado de Infraestrutura com as ARTs nº 14676 e 14674.</p> | <p>Envolve a Supervisão, os seguintes programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Controle das Obras e Serviço. - Subprograma de Controle de Processos Erosivos e Assoreamento de Cursos D'Água. - Subprograma de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Aquosos. - Subprograma de Segurança e Saúde dos Trabalhadores. - Subprograma de Gestão dos Resíduos da Construção Civil. <p>Execução de Programas Ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Gestão Ambiental. - Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas - Programa de Educação Ambiental - Programa de Comunicação Social <p>Elaboração de Planos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Gerenciamento de Risco - Plano de Emergência Individual. |
| 5 | <p>Gestão Ambiental, abrangendo a Supervisão Ambiental, Gerenciamento Ambiental e Execução de Programas Ambientais, bem como elaboração do Plano de Ação de Emergência direcionado ao transporte do Produtos Perigosos e Projeto de Plantio Compensatório das obras de execução dos serviços de pavimentação da rodovia MT-100, trecho BR-364 (B) MT-299 – Entr. BR-070 (Barra do Garças) – Entr. MT-336 (Araguaiana), subtrecho: Entroncamento MT-463 (Acesso à Ribeirãozinho) – Rio das Garças (Pontal do Araguaia/Barra do Garças) acesso (B) ao município Ribeirãozinho e acesso ao município de Torixoréu, lote 02, segmento 02, nos</p> | <p>Envolve a Supervisão, os seguintes programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa Ambiental para Construção. - Subprograma dos Impactos Ambientais nas Obras - Subprograma de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos. - Subprograma de Monitoramento e Controle dos Efluentes Sanitários - Subprograma de Controle e Monitoramento dos Processos Erosivos - Subprograma de Segurança e Saúde da Mão de Obra. - Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Passivos Ambientais – PRAD - Subprograma de Recuperação de Áreas Degradadas - Subprograma de Recuperação de Passivos Ambientais. <p>Execução de Programas Ambientais:</p> |

| | | |
|---|---|--|
| | <p>municípios de Barra do Garça, Pontal do Araguaia e Torixoréu-MT, numa extensão de 52,640km</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Gestão e Supervisão Ambiental. - Programa Ambiental para Construção - Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas - Programa de Educação Ambiental – PAC – Subprograma de Controle e Monitoramento de Emissões Atmosféricas, Ruídos e Vibrações na Fase de Construção. - Programa Ambiental para Construção – Subprograma de Controle e Minimização da Supressão da Vegetação. - Programa de Educação Ambiental - Programa de Comunicação Social - Programa de Monitoramento Arqueológico - Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas <p>Elaboração de Planos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação de Emergência direcionado ao Transporte de Cargas Perigosas - Projeto de Plantio Compensatório. |
| 6 | <p>Gestão Ambiental, abrangendo a Supervisão Ambiental, Gerenciamento Ambiental e Execução de Programas Ambientais, bem como elaboração do Plano de Ação de Emergência, Plano de Gerenciamento de Riscos e Projeto de Plantio Compensatório, das obras de Restauração da rodovia PA-150, trecho Goianésia do Pará – Morada Nota, Subtrecho Goianésia do Pará – Jacundá, na Região de Integração do Lago de Tucuruí com extensão total de 95 km, com obras de substituição, melhoramento e/ou alargamento de obras de artes correntes.</p> | <p>Envolve a Supervisão, os seguintes programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa Ambiental para Construção - PAC. - Subprograma de Controle dos Processos Erosivos - Subprograma de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Efluentes. - Subprograma de Segurança e Saúde da Mão de Obra. - Subprograma de Capacitação em Temas Socioambientais - Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD <p>Gerenciamento Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Regulamentação e Controle da Faixa de Domínio <p>Execução de Programas Ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Gestão Ambiental. - Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas - Programa de Controle de Particulado, Gases, Ruídos e Vibrações - Programa de Educação Ambiental - Programa de Comunicação Social - Programa de Controle da Supressão da Vegetação <p>Elaboração de Planos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação de Emergência e Plano de Gerenciamento de Risco - Projeto de Plantio Compensatório. |
| 7 | <p>Gestão Ambiental, abrangendo a Supervisão Ambiental, Gerenciamento Ambiental e Execução de Programas Ambientais, bem como elaboração do Plano de Ação de Emergência direcionado ao Transporte de Produtos Perigosos,</p> | <p>Descrição Narrativa do Projeto:</p> <p>Envolve a Supervisão, os seguintes programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa Ambiental para Construção - PAC. - Subprograma de Controle dos Processos Erosivos - Subprograma de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Efluentes. |

| | | |
|---|--|--|
| | <p>Projeto de Plantio Compensatório e Serviços de Arqueologia, nas obras de Duplicação e Restauração das Pistas Existentes para Adequação de Capacidade da Rodovia BR-163/364/MT, trecho Div. MS/MT – Div MT/PA, subtrecho Acesso Rosário do Oeste – Entro BR-364 (Posto Gil), segmento km 461,7 ao km 507,10 com extensão de 45,4 km, cujas obras são objeto do contrato nº SR/MT-0974 junto ao DNIT e ART nº 114984.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Subprograma de Segurança e Saúde da Mão de Obra. - Subprograma de Capacitação Funcional em Tems Socioambientais - Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD - Programa Ambiental de Controle e Prevenção e Contenção de Processos Erosivos Gerenciamento Ambiental: <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Regulamentação e Controle da Faixa de Domínio - Subprogramas de Desapropriações - Subprograma de Ordenamento Físico – Territorial - Programa de Compensação Ambiental Execução de Programas Ambientais: <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Gestão Ambiental. - Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas - Programa de Controle de Particulado, Gases, Ruídos e Vibrações - Programa de Educação Ambiental - Programa de Comunicação Social - Programa de Proteção à Flora e a Fauna – Subprograma de Controle da Supressão da Vegetação. - Programa de Proteção à Flora e a Fauna – Monitoramento da Fauna - Programa de Proteção à Flora e a Fauna – Monitoramento de Espécies Ameaçadas e Endêmicas. - Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico. - Programa de Regulamentação e Controle da Faixa de Domínio. Elaboração de Planos: <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação de Emergência ao Transporte de Produtos Perigosos - Projeto de Plantio Compensatório. |
| | PLANO BÁSICO AMBIENTAL | |
| 8 | <p>Elaboração do Plano Básico Ambiental (PBA) para as obras da Ponte sobre o Rio São Francisco, BR-116/PA/PE, entre as cidades de Bendegó/BA e Ibó/PE, visando receber a Licença de Instalação – LI para o empreendimento</p> | <p>Elaboração do Plano Básico Ambiental – PBA seguiu o Termo de Referência fornecido pelo IBAMA, que após a apresentação dos estudos, resultou na emissão da Licença de Instalação.</p> |
| | PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL | |
| 9 | <p>Elaboração do Plano de Controle Ambiental (PCA) para implantação e pavimentação da BR-135/BA, segmento km 267,7 ao km 344,75 com extensão total de 75 km, entre as cidades de São Desidério/BA e Correntina/BA.</p> | <p>Elaboração do Plano Básico Ambiental – PBA seguiu o Termo de Referência fornecido pelo IBAMA, que após a apresentação dos estudos, resultou na emissão da Licença de Instalação. No Plano Básico Ambiental foram elaborados os seguintes programas ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Gestão Ambiental - Programa Ambiental para a Construção |

| | | |
|----|---|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Treinamento e Capacitação de Técnicos da Obra em Questões Ambientais - Programa de Comunicação Social - Programa de Ação de Emergência - Programa de Gerenciamento de Risco - Programa de Supressão da Vegetação - Programa de Monitoramento da Qualidade da água - Programa de Monitoramento da Fauna e Flora - Programa de Monitoramento de Ruídos - Programa de Educação Ambiental - Programa de Salvamento Arqueológico - Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias - Programa de Reassentamento de Populações - Programa de Controle de Saúde Pública - Programa de Apoio Técnico às Prefeituras - Programa de Apoio às Unidades de Conservação - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável - Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar. |
| 10 | Elaboração do Plano de Controle Ambiental (PCA) para implantação e pavimentação da BR-135/BA, segmento km 209,00 ao km 267,00 com extensão total de 58 km, entre as cidades de São Desidério/BA e Correntina/BA | <p>Elaboração do Plano Básico Ambiental – PBA seguiu o Termo de Referência fornecido pelo IBAMA, que após a apresentação dos estudos, resultou na emissão da Licença de Instalação. No Plano Básico Ambiental foram elaborados os seguintes programas ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Gestão Ambiental - Programa Ambiental para a Construção - Programa de Treinamento e Capacitação de Técnicos da Obra em Questões Ambientais - Programa de Comunicação Social - Programa de Ação de Emergência - Programa de Gerenciamento de Risco - Programa de Supressão da Vegetação - Programa de Monitoramento da Qualidade da água - Programa de Monitoramento da Fauna e Flora - Programa de Monitoramento de Ruídos - Programa de Educação Ambiental - Programa de Salvamento Arqueológico - Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias - Programa de Reassentamento de Populações - Programa de Controle de Saúde Pública - Programa de Apoio Técnico às Prefeituras - Programa de Apoio às Unidades de Conservação - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável - Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar. |
| | ESTUDOS AMBIENTAIS DIVERSOS | |
| 11 | Projeto Executivo de Implantação e Pavimentação da Rodovia BR-230PA, trecho Div. TO/PA (início da Trav. Rio Araguaia) – Div. PA/AM (Palmares), subtrecho Início do trecho Pavimentado – | <p>Elaboração do Projeto, contemplando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo de tráfego - Estudos Geológicos - Estudos Hidrológicos - Estudos de Traçado |

Fl.: 10
Proc.: 1212/17-22
AA/GSA/UAJ - Protocolo

| | | |
|----|---|---|
| | Medicilândia, segmento 507,00 (Altamira = km 643,60 – PNV 09) - km 591,40 (Medicilândia = km 728,00 – PNV/2009), extensão de 94,40 km, no período de 16/07/2012 a 20/09/2012, cujas obras são objeto do contrato junto ao DNIT e ART nº 601358173D SP/2 | <ul style="list-style-type: none"> - Estudos Topográficos - Estudos Geotécnicos - Estudos Ambientais - Projeto Geométrico - Projeto de Terraplenagem - Projeto de Drenagem e Obras de Arte Correntes - Projeto de Pavimentação - Projeto de Interseções e Acessos - Projeto de Sinalização - Projeto de Obras Complementares - Projeto de Reabilitação Ambiental - Projeto de Desapropriação |
| 12 | Projeto Executivo de Implantação e Pavimentação da Rodovia BR-230PA, trecho Div. TO/PA (início da Trav. Rio Araguaia) – Div. PA/AM (Palmares) subtrecho: Rio Cajazeiras – Rio Aratu, segmento km 147,00 (km 283,60 – PNV 09) – km 252,00 (km 388,60 – PNV 09), extensão 105 km. | <p>Elaboração do Projeto, contemplando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo de tráfego - Estudos Geológicos - Estudos Hidrológicos - Estudos de Traçado - Estudos Topográficos - Estudos Geotécnicos - Estudos Ambientais - Projeto Geométrico - Projeto de Terraplenagem - Projeto de Drenagem e Obras de Arte Correntes - Projeto de Pavimentação - Projeto de Interseções e Acessos - Projeto de Sinalização - Projeto de Obras Complementares - Projeto de Reabilitação Ambiental - Projeto de Desapropriação |
| 13 | Nome do Serviço: Projeto Executivo de Implantação e Pavimentação da Rodovia MS-112, trecho Inocência – Cassilândia, subtrecho est. 0,00 a est. 4.395 com extensão total de 85,9km, cujas obras são objeto do contrato com a AGESUL – Agência Estadual de Gestão de Empreendimento no período de 03/06/2013 a 10/08/2013 | <p>Elaboração do Projeto, contemplando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo de tráfego - Estudos Geológicos - Estudos Hidrológicos - Estudos de Traçado - Estudos Topográficos - Estudos Geotécnicos - Estudos Ambientais - Projeto Geométrico - Projeto de Terraplenagem - Projeto de Drenagem e Obras de Arte Correntes - Projeto de Pavimentação - Projeto de Interseções e Acessos - Projeto de Sinalização - Projeto de Obras Complementares - Projeto de Reabilitação Ambiental - Projeto de Desapropriação |
| 14 | Nome do Serviço: Projeto Executivo de Engenharia Rodoviária em pista dupla da Avenida Pimentel Nobre, no trecho entroncamento com a BR-452, ao entroncamento com a BR-153, com extensão de 6,5 km | <p>Elaboração do Projeto, contemplando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo de tráfego, Estudos Geológicos, Estudos de Meio Ambiente, Estudos Hidrológicos, Estudos Geotécnicos, Estudos de Traçado, Estudos Topográficos, Estudos de Drenagem, Projeto Geométrico, Projeto Geotécnico e de Terraplenagem, Projeto de Drenagem, Projeto de Pavimentação, Projeto de Segurança Viária, Projeto de Interseção no |

| | | |
|----|--|--|
| | | mesmo plano, Projeto Básico Ambiental (PBA), Projeto de Obras de Arte Especial, Projeto de Desapropriação e Projeto de Obras Complementares. |
| 15 | Projeto Executivo de Engenharia da BR-153/TO, trecho MA/TO – Div. TO/GO, subtrecho Perímetro Urbano da cidade de Colinas do Tocantins, segmento km 241,0 ao km 245,0, com extensão de 4 km | <p>Elaboração do Projeto, contemplando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Geométrico, - Projeto de Terraplenagem e movimentação de terra em material de 1ª e 2ª categorias; - Projeto de Drenagem e OAC para rodovia, acostamentos, ruas laterais e interseções; - Projeto de Pavimentação em CBUQ faixas B e C, para a rodovia, acostamentos, ruas laterais e interseções; - Projeto de Sinalização vertical e horizontal; - Projeto de OAE, composto por dois viadutos em concreto armado com área de tabuleiro de 700m² e volume total de concreto de 872m³, uma passarela metálica para travessia de pedestre com comprimento total de 196,8 e área de 393,6m² - Projeto de Desapropriação, e; - Projeto Ambiental. |
| 16 | Projeto Executivo de Engenharia da BR-135/MA, subtrecho São Luiz – Entr.BR-316 (Caxuxa), extensão 199 km lote MA 03 | <p>levantamento visual contínuo,</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inventário do pavimento de acordo com os procedimentos DNER PRO 008/86 – avaliação objetiva, para obtenção dos parâmetros funcionais; - Deflexões recuperáveis do pavimento com viga Benkeman e medição das flechas das trilhas de rodas, para avaliação estrutural do pavimento; - Cadastro da sinalização vertical e sinalização horizontal; - Cadastro das condições da drenagem; - Sondagem do pavimento para caracterização das camadas do pavimento; - Levantamento do passivo ambiental - Levantamento do passivo de manutenção para elaboração do projeto de recuperação inicial - Contagem volumétricas e classificatória de tráfego, durante sete dias, 24 horas por dia <p>Projeto Executivo composto de detalhamento do Projeto Básico Referencial a partir dos dados obtidos nos levantamentos de campo e do conhecimento das condições da rodovia periódica de campo. Foram realizados os seguintes estudos: - Estudo de Tráfego, Estudos Hidrológicos, Estudos Ambientais, Estudos Geológicos-Geotécnicos, Levantamento das condições do pavimento e elaborados os seguintes projetos: Projeto Ambiental, Projeto de Restauração, Projeto de Drenagem, Melhorias Operacionais e de Segurança, Projeto de Sinalização, Quadro de Quantidade e Avaliação econômica segundo os programas HDM/EBM</p> |
| 17 | Projeto Executivo de Engenharia da rodovia PA-150, trecho Goianésia do Pará | <ul style="list-style-type: none"> - Estudo de tráfego - Estudos Geológicos |

| | | | |
|----|--|--|--|
| | – Morada Nova, subtrecho Goianésia do Pará – Jacundá, na Região da Integração do Lago de Tucuruí, com extensão de 95 km. | <ul style="list-style-type: none"> - Estudos Hidrológicos - Estudos de Traçado - Estudos Topográficos - Estudos Geotécnicos - Estudos Ambientais - Projeto Geométrico - Projeto de Terraplenagem - Projeto de Drenagem e Obras de Arte Correntes - Projeto de Pavimentação - Projeto de Interseções e Acessos - Projeto de Sinalização - Projeto de Obras Complementares - Projeto de Reabilitação Ambiental - Projeto de Desapropriação | Fl.: <u>12</u> Proc.: <u>1212/04-72</u> <u>AS</u> AAGSAJUAJ - Protocolo |
| | PROJETO DE REFLORESTAMENTO | | |
| 18 | Elaboração do Projeto de Reflorestamento, em atendimento às condicionantes 2.5 e 2.5 da LI nº 148/2001 (renovada), constante para a construção da Ponte sobre o rio São Francisco, entre os municípios de Malhada/BA – Carinhanha/BA, rodovia BR-030/BA. | Elaboração do Projeto de Reflorestamento, em atendimento às condicionantes 2.5 e 2.5 da LI nº 148/2001 (renovada), constante para a construção da Ponte sobre o rio São Francisco, entre os municípios de Malhada/BA – Carinhanha/BA, rodovia BR-030/BA | |

13. Portanto, face ao acervo apresentado acima, conclui-se:

14. Considerando que no escopo do Edital consta como definição de “estudos similares” os Planos de Controle Ambiental; e que a empresa Plannus Engenharia Ltda comprovou ter em seu acervo este atestado (itens 9 e 10 da tabela);

15. Considerando que na mesma linha de raciocínio constam os atestados dispostos nos itens 1, 2 e 18, que se referem à elaboração de estudos técnicos ambientais que compõem o escopo de exigências básicas do licenciamento ambiental;

16. Considerando que no item 8 da referida tabela de acervo técnico consta a elaboração de um Plano Básico Ambiental, que é o detalhamento das medidas mitigadoras e compensatórias a serem adotadas pelo empreendedor para mitigar impactos ambientais identificados no EIA/RIMA;

17. Considerando que no âmbito na elaboração dos projetos executivos de engenharia diversos são os estudos ambientais exigidos, e que a empresa Plannus Engenharia Ltda comprovou sua experiência também nesta área por meio dos atestados 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17;

18. Considerando que na fase de perguntas e respostas do certame foi informado que os serviços de “gerenciamento ambiental; de execução de programas ambientais; de elaboração de diagnóstico ambiental” constam do escopo de “estudos e similares”, e que a empresa Plannus Engenharia Ltda comprovou ter em seu acervo atestados de gestão ambiental, serviço este que abrange ações de

Supervisão Ambiental; Gerenciamento Ambiental e Execução de Programas, tendo sido tais atestados evidenciados nos itens 3, 4, 5, 6 e 7;

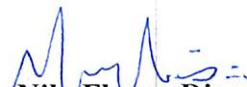
19. É que solicitamos provimento do presente recurso, objetivando que seja **anulada** a decisão de inabilitação da empresa Plannus Engenharia, com fundamento nas razões indicadas neste documento.

20. Desta forma, lastreada nas razões sucursais, roga-se que essa Comissão de Licitação reconsidere sua decisão de habilitação da empresa supracitada, e na hipótese, não esperada, disto não acontecer requer-se a subida deste recurso à autoridade superior, conforme preceituado no Art. 109, § 4º da Lei 8666/93, observando-se o disposto no § 3º do mesmo artigo.

Nestes Termos

Aguarda Deferimento

Brasília, 15 de agosto de 2017


Nilo Fleury Dias

Sócio Proprietário

PR/SL - Recebido
Em. 15/08/17 Horas 16h30
